



Assembleia Municipal de Odivelas

Ata nº 22/2014

ATA DA 18ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 18ª Sessão Extraordinária de 2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, como Presidente, Domingos Tomé e Deolinda Martins, como 1º e 2º Secretários, em Exercício respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

I - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO _____

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA _____

PONTO 1 – PROPOSTA DE REGIME TRANSITÓRIO DE ATIVIDADE DOS SIMAR _____

PONTO 2 - PROPOSTA DE DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2015 DOS SIMAR _____

PONTO 3 - PROPOSTA DE TARIFÁRIO PARA 2015 DOS SIMAR _____

PONTO 4 - PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DOS SIMAR _____

PONTO 5 - PROPOSTA DE NORMAS DE CONTROLO INTERNO PARA 2015 DOS SIMAR _____

PONTO 6 – APROVAÇÃO DAS ATAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS DIA 16 DE JANEIRO, 13 E 27 DE MARÇO, 10, 16, 24 E 28 DE ABRIL, 8 DE MAIO, 15, 22 E 29 DE JULHO. _____

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: _____

Na bancada do PS, o Membro da Assembleia Municipal Edgar Valles, pelo Membro Alcina Trindade; _____



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, pelo Membro;

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, , pelo Membro;

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Pedro**, pelo Membro **Cristina Azedo**;

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, , pelo Membro;-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Curvelo**, pelo Membro **Luís Santos**;-----

Na bancada da **CDU**, a Presidente da Junta de Freguesia de Ramada e Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela Substituta Legal, **Maria Arlinda Calisto**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **37** Membros da Assembleia Municipal.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs Vereadores Paulo Cesar, Mónica Vilarinho e Edgar Valles, pela do **PS**, Carlos Bodião pela bancada do **PSD**. -----

Havendo quórum, o **Sr Presidente da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----

Pelo **Sr Presidente da Assembleia Municipal**, foi colocado à consideração do plenário alterar a ordem de trabalhos, passando-se de imediato ao Período de Intervenção do Público, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr Presidente da Assembleia informou o plenário que estava aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O Sr Presidente da Assembleia informou todos os presentes que se registou quatro inscrições.-----

O Sr Ricardo Martinho, fez referência ao processo nº 06/DJFM/2014.-----

Foi chamado o Sr Armindo Gouveia, que não compareceu.-----

O Sr Fernando Mota, fez referência ao meio ambiente em que vivem os seus familiares, nomeadamente à falta de habitabilidade da casa.-----

O Sr António Seco, fez referência às obras da CRIL e das zonas verdes.-----

Pelo Sr Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

O Sr Presidente da Assembleia Municipal, deu palavra ao seguinte membro da Assembleia Municipal:-----

Eduarda Barros, pela bancada do PS, apresentou um requerimento à Mesa, para discussão dos pontos 1 a 5 ser feita em conjunto, mantendo-se a votação em separado, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

-----**PONTO 1 – PROPOSTA DE REGIME TRANSITÓRIO DE ATIVIDADE DOS SIMAR**-----

Presente para deliberação, a proposta de Regime Transitório de Atividade dos SIMAR, de acordo com a Proposta nº 16/PRES/2014, de 2014.10.08, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 7ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 2014-10-10, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O Sr Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: _____

Fernando Painho, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto. _____

Tânia Beleza, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto. _____

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: _____

"A proposta de Regime Transitório de Atividade dos SIMAR, que vamos hoje votar é uma das peças necessárias para se dar início à gestão conjunta entre os municípios de Loures e Odivelas. _____

Aliás as cinco propostas que estão hoje à votação estão interligadas, faltando ainda outras três que, salvo erro estão em processo de consulta pública. Não vamos analisar estas propostas em termos técnicos, mas não nos cansamos de fazê-lo em termos políticos. _____

Nunca é demais lembrar que este passo já deveria ter sido dado há muitos anos. _____

A sequência normal de todo o processo de partilhas é que ele deveria ter sido fechado da mesma forma e na mesma altura que foi feita a separação do concelho de Loures. _____

A irracionalidade de tal decisão, ou seja, da não decisão, conduziu-nos a uma situação quase insustentável em termos da falta investimento na rede de abastecimento de Água, rede de saneamento e sistema de recolha de resíduos sólidos. _____

A forma como se processou a partilha e com a resistência e contra a vontade dos responsáveis em Loures não augurava nada de bom. Mas o que pensávamos não ser possível, aconteceu. _____

Quando o Partido Socialista venceu as eleições em Loures e Odivelas em 2001 o mínimo que se esperava é que tivesse havido um entendimento tanto no sentido da partilha como na criação de uma Empresa Intermunicipal. Estavam reunidas todas as condições para que tal acontecesse. Mas não aconteceu. _____

Pior, a partir de determinada altura não só não houve entendimento como se criou um clima insustentável que não permitiu o diálogo entre as partes. E não foi porque Odivelas não o tivesse tentado. _____

A verdade é que não houve qualquer abertura por parte do executivo em Loures. _____

Durante todos estes anos, Odivelas não teve qualquer palavra a dizer no que diz respeito ao investimento efetuado (neste caso, não efetuado) e na aprovação das tarifas praticadas no seu território, isto só para falar nestes dois pontos. _____

E quando pensamos que as coisas não podem piorar, elas pioram mesmo. É a chamada Lei de Murphy. _____

A percentagem retida por Loures pela cobrança do serviço prestado no nosso território, atingiu valores ridículamente elevados. E nunca pudemos fazer nada para contrariar esta situação. _____

Continuamos a pensar que a decisão de denunciar o serviço prestado por Loures por parte do PS e do PSD foi uma decisão acertada tendo em conta as circunstâncias. _____



Assembleia Municipal de Odivelas

Chegámos a um ponto em que urgia tomar decisões. Outra discussão é o modelo de gestão. Não se pode misturar a decisão da denúncia do contrato com o modelo de gestão que viesse a ser adotado. Mas o resultado das coisas correrem bem ou não, não tem a ver com partidos ou coligações. Tem a ver com pessoas.

Para que fique registado há que dizer, que, por parte de Odivelas houve sempre vontade de resolver a situação, apesar de se ter deixado passar muito tempo. Várias delegações foram enviadas e várias reuniões foram feitas, algumas delas chefiadas pela senhora presidente da câmara. Tanto quanto sei surgiram obstáculos difíceis, senão impossíveis de ultrapassar.

Não há dúvida que foi com a vitória de Bernardino Soares em Loures que a situação modificou-se em termos de abertura para o diálogo. É por isso que as pessoas são tão importantes.

Esperamos que este novo relacionamento entre Loures e Odivelas seja frutuoso e essencialmente que isso contribua para uma melhoria do serviço prestado à população dos dois concelhos em todas as vertentes sem esquecer o necessário investimento que tem sido descurado ao longo dos anos.

José Pignateli, pela bancada do **CDS/PP** usou da palavra para deixar clara posição sobre diferentes aspetos do processo dos SIMAR, tendo anunciado que faria declaração de voto.

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU** questionou o processo político relativo aos SIMAR, lembrando que foi a mudança política em Loures que o permitiu.

Pelo **Sr Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes.

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:

Eduarda Barros, pela bancada do **PS** lembrou que o poder autárquico em Odivelas se manteve inalterado, e até reforçado, o que prova a vontade política, sendo abusivo creditar só outras entidades.

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, reiterou a sua leitura do historial do processo.

Pelo **Sr Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes.

Retomada a discussão usou da palavra o seguinte membro da Assembleia Municipal:



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Armando Fernandes, pela bancada da CDU, para clarificar a posição da bancada nesta matéria.-----

O Sr Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade.**-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Tânia Beleza e Fernando Painho, José Piganteli**, pelas bancadas do **PS, CDU e CDS/PP**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----

Tânia Beleza-----

"A Bancada do Partido Socialista nesta Assembleia, congratula em primeiro lugar todos os que contribuíram na realização do caminho que já foi percorrido, por vezes difícil e com muitos sobressaltos, mas que foi necessário desbravar para se chegar ao resultado que se nos apresenta, mas sempre com a certeza, que se procurou acima de tudo, a melhor solução possível para bem das populações, para atingir a melhor resposta às necessidades dos munícipes de Odivelas. -----

Congratular em especial a Câmara Municipal de Odivelas, pelo empenho, pela dedicação, pelo esforço, pelo vigor e compromisso com que tem vindo a tratar deste assunto tão complexo e delicado que é o abastecimento de água e a recolha de resíduos urbanos. -----

Congratular porque também eu sei o que é, querer água quente na torneira e o caudal não permitir o funcionamento do esquentador, também eu sei o que é, chegar a casa depois de um dia de trabalho, abrir a torneira e nada, também eu sei o que é, ter a preocupação de ter sempre garrações de água para as ausências de abastecimento. -----

Em segundo felicitar o Vice-presidente, Hugo Martins, Representante do Município de Odivelas no Conselho de Administração dos SIMAR, pelo trabalho intensivo que está a desenvolver para que os SIMAR se apresentem e prosperem num ambiente de justa e equilibrada partilha quer de esforços, quer de benefícios. -----

E porque a obtenção de um serviço intermunicipalizado foi sempre a hipótese 1ª deste executivo, mas que não foi desde logo possível de alcançar, a bancada do PS:-----

- vota favoravelmente a Proposta de Regime Transitório de Atividades dos SIMAR, por forma a assegurar proficuamente, o prosseguimento das atividades desenvolvidas pelos Serviços Municipalizados de Loures - abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

-vota favoravelmente as Grandes Opções do Plano e o Orçamento dos SIMAR para 2015, onde se destaca a manutenção dos preços que vigoram em 2014.-----

- Vota favoravelmente a proposta de tarifário dos SIMAR para 2015, onde se realça a diminuição da taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o seu corte.-----

- Vota favoravelmente a Proposta de Mapa de Pessoal.-----

- E porque a criação e definição de normas e procedimentos e a implementação de um controlo interno eficaz, são um instrumento promotor de um bom desempenho e sucesso organizacional, a bancada do PS vota favoravelmente a Proposta de Normas de Controlo Interno dos SIMAR para 2015."-----

Fernando Painho-----

"Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal irão votar favoravelmente todos os documentos fundamentais para a constituição dos Serviços Inter-Municipalizados de Águas e Resíduos – SIMAR. As razões que sustentam o nosso sentido de voto são conhecidas de todos. -----

Em primeiro lugar deve destacar-se a nossa firme convicção de que os serviços em causa devem estar na esfera pública e nunca submetidos a uma lógica de maximização de lucros, como irremediavelmente estariam no caso dos mesmos passarem para as mãos de privados. -----

Em segundo lugar deve destacar-se uma vez mais que a solução encontrada era há muito por nós apontada como a que melhor satisfazia os interesses das populações dos Concelhos de Loures e Odivelas. Essa solução permite ainda salvaguardar os interesses dos trabalhadores e foi também por eles publicamente defendida.-----

Os documentos que iremos votar hoje são os documentos essenciais para levar à prática uma solução eminentemente política pela qual nos batemos.-----

Em consequência o nosso voto não poderá ser se não o voto favorável.-----

No que respeita ao Ponto 1 (Regime Transitório dos SIMAR) manifestamos o nosso acordo com a proposta que nos é apresentada. Na realidade, a criação de um regime transitório surge como uma solução quase inevitável mas igualmente positiva. -----

Essa solução permite aproveitar a capacidade demonstrada na gestão pública destes serviços pelos SMAS, mas permite igualmente aos SIMAR, iniciar a sua ação com segurança, baseando-se na experiência acumulada pelos SMAS, integrando-a e apontando desde logo para o aprofundamento da qualidade na prestação de um serviço público que opera em áreas muito sensíveis para as populações de Loures e Odivelas. -----

Estabelecendo-se um regime transitório parece sensato que continuem em vigor os regulamentos até aqui existentes. Contudo afigura-se como indispensável que os Serviços Inter-Municipalizados criem e aprovelem novos instrumentos semelhantes, e mais adaptados à nova realidade dos serviços Inter-Municipalizados,



Assembleia Municipal de Odivelas

nova lógica de dinâmica que importa não perder.-----

Quanto aos documentos previsionais para 2015, os mesmos evidenciam um reforço de investimento na remodelação da rede de abastecimento de água. Digamos que desse modo se dá início a um novo ciclo investidor visando a renovação da rede. É pois com a atividade concreta e prática que se finaliza um longo ciclo de desinvestimento nas infraestruturas, desinvestimento esse, da exclusiva responsabilidade da gestão PS no Município de Loures. É com acções e obras concretas que se alteram as situações e são essas acções e obras que aferirão da justeza da solução agora encontrada.-----

Se tivermos em conta o quadro de fortes constrangimentos financeiros, podemos afirmar com segurança que são consideráveis os investimentos previstos na área do Concelho de Odivelas, de entre os quais de deve destacar:-----

- O investimento de cerca de 100 000 euros na remodelação da rede de abastecimento-----

- o investimento de cerca de 650 000 euros na estação elevatória da Amoreira;-----

- O investimento de cerca de 340 000 euros para o reservatório e estação elevatória em Caneças.-----

Segundo as normas de uma boa gestão os investimentos devem ser secundados por medidas que inequivocamente racionalizem todos os serviços prestados, diminuindo-lhe sempre que possível os custos operacionais e aumentando-lhes a rentabilidade. Estamos em crer que são correctas e imprescindíveis as medidas que minimizem as perdas na rede, bem como as medidas que restrinjam fortemente os tempos de detecção e reparação das diversas perdas.-----

Importa ainda ressaltar a importância de toda a actividade e desenvolver em torno do objectivo que conduz a um consumo racional desse bem precioso que é a água.-----

Destacamos ainda o reforço do quadro de pessoal afecto à recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como dos equipamentos necessários a toda essa atividade.-----

Salientamos ainda o facto de no tarifário de 2015 não existirem aumentos de preços, coisa que seguramente seria impensável numa solução privada.-----

Regista-se ainda uma redução significativa na ordem dos 70% na tarifa de restabelecimento da ligação da água após o corte do seu fornecimento.-----

Consideramos de particular relevo que tenha sido possível o entendimento de não ser aplicada a orientação da ERSAR em relação à tarifa de resíduos sólidos, uma vez que se a mesma passasse a ser aplicada por escalões implicaria um acréscimo na fatura. O mesmo foi possível acolher em relação à tarifa das águas residuais já que a sua implementação por escalões não altera em nada o valor final a ser pago pelo consumidor. Permitam-nos ainda que em conclusão façamos uma breve reflexão sobre todo o processo que temos vindo a debater e que envolve a criação dos SIMAR. Todo este processo contou com



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

a participação de milhares de pessoas que se envolveram na luta contra a privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos. A defesa destes serviços na esfera pública envolveu as populações de Loures e Odivelas em geral, mas contou com a especial mobilização dos trabalhadores dos SMAS, do Movimento Água Pública e de algumas forças políticas com relevo para a CDU. Coerentemente a vitória da CDU em Loures abriu as portas para esta solução que temos vindo, como Assembleia Municipal, a aprovar. Sem essa mudança para a CDU na Câmara de Loures, como parece ser por todos reconhecido, não teria sido possível chegar à solução intermunicipal. Não é demais voltar a registar a tomada de iniciativa do Presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, e a disponibilidade para o diálogo da Presidente Susana Amador. Este processo evidencia que não existem caminhos únicos, nem becos sem saída, quando se sabe colocar o interesse público à frente dos interesses privados! Mostra como muitas vezes as soluções se devem procurar em rumos alternativos e não em soluções políticas de continuidade.-

Este processo, pela sua importância e pelo quadro social e político em que se desenvolveu é sem dúvida um processo que fará história, até pelo contraponto que representa às atuais políticas governativas.-----

Este processo mostra também, pela dimensão e importância que assume, quanto são vazias, desprovidas de sentido democrático e reaccionárias as teorias do chamado "arco da governabilidade".-----

Em Loures e Odivelas está a demonstrar-se na prática como a defesa do interesse público pode gerar soluções de governabilidade bem diversas daquelas que os ideólogos ao serviço dos grandes interesses económicos e financeiros nos tentam impingir diariamente nos órgãos de comunicação social.-----

Permitam-me ainda realçar que este processo demonstra que vale a pena lutar e empenharmo-nos nas soluções, que acreditamos, serem as melhores para as populações que nos elegeram.-----

Como muitas vezes dizemos, se lutarmos não temos a certeza de ganhar uma causa, mas se não lutarmos temos a certeza que a perdemos.-----

É pois com esse espírito democrático, de luta em defesa do interesse público, que saudamos todos os responsáveis que da parte de Loures e Odivelas têm levado à prática este processo de criação dos SIMAR.-----

Estamos em crer que todos temos consciência das responsabilidades e das expectativas que todo este processo envolve.-----

Queremos aqui salientar que este processo nos envolve igualmente enquanto representantes eleitos da população de Odivelas e que por isso mesmo continuaremos a acompanhar com atenção todos os assuntos que aos SIMAR digam respeito.-----

A gestão pública da água e dos resíduos sólidos são parte integrante do ambiente e da qualidade de vida pelo qual nos continuaremos a bater na defesa intransigente dos direitos das populações."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

José Pignateli

"Congratulei-me com a aprovação da constituição dos SIMAR, Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas, nesta Assembleia, na sessão do passado dia 30 de Setembro (de 2014). Foi a decisão política acertada. A única solução sólida e promissora para o abastecimento de água, tratamento das afluentes residuais e dos resíduos sólidos dos dois concelhos. — Hoje, somos chamados a deliberar sobre os documentos fundamentais para a sua gestão, na sequência da publicação da constituição destes serviços intermunicipais em Diário da República, do dia 7 de Outubro último: tratam-se do Regime Transitório, Documentos Previsionais, Tarifários, Mapa de Pessoal e outras Normas. —

Ora importa salientar algumas singularidades dos documentos em análise: —

- 1. O sentido prático do regime transitório, que é uma espécie de matriz regulamentar a vigorar até ao momento em que os SIMAR instruem e aproveem novos meios, mais ajustados à realidade destes serviços intermunicipalizados. —*
- 2. Por nos mostrar a intenção de diminuir despesas com a tentativa de minimizar as perdas pela agilidade na reparação de fugas, pelo incremento da rede de medição, seja pela substituição de contadores ou simples colocação deles onde não existem, na fiscalização dos consumos e dos infractores. É uma premissa capital na actividade já que as perdas se situam na ordem dos 32%, num momento em que o debate em torno da água, enquanto bem precioso e essencial a salvaguardar, é cada vez maior e universal face à sua escassez em muitos lugares do nosso planeta. —*
- 3. Pelo aumento de investimento no quadro de pessoal e meios de equipamento afectos à recolha de resíduos sólidos. —*
- 4. A clarividência da necessidade em investir na rede de abastecimento de água, para já num total de quase 1,1 milhões de euros só no concelho de Odivelas. —*
- 5. A confirmação que para 2015, não haverá aumento de preços – mantêm-se os tarifários -, e uma diminuição muito significativa (70%), na taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o corte. —*

Já aqui tive a oportunidade de referir: este é o exclusivo percurso para um serviço que se quer público e de qualidade; para um negócio que apenas pode sobreviver da escala, que necessita de investimentos avultados e cautelosos nas prioridades; para um desempenho que não tem necessariamente de ser deficitário, bem antes pelo contrário. —



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Acredito que, em primeiro lugar, consigamos pensar exclusivamente no interesse das populações que neste domínio é comum: prestação de um serviço público – abastecimento de água, saneamento e recolha do lixo - de qualidade a preço socialmente justo. -----

A gestão partilhada, deve presidir o propósito de tornar estes novos serviços intermunicipalizados numa referência como o foram os SMAS no passado, capazes de intervir a bem da qualidade do quotidiano dos municípios de Loures e Odivelas e prestar outros serviços fora destas fronteiras incrementando receitas. Este deve ser um dos maiores desejos dos Eleitos dos dois concelhos e, acima de tudo, de quem tem funções de poder executivo nas duas Câmaras Municipais, independentemente das diferenças nas suas convicções políticas e condução dos destinos intrínsecos de cada município. Este é o convencimento do CDS-PP, nesta Assembleia Municipal. Também o foi no mandato anterior, bem como dos independentes eleitos pela coligação "Em Odivelas, primeiro as Pessoas", em todos os órgãos autárquicos onde estiveram representados entre 2009 e 2013. Mais uma vez, saúdo todos os intervenientes neste processo de constituição dos SIMAR, não deixando de recordar – porque justiça lhe deve ser feita - a importância decisiva do novo Presidente da Câmara Municipal de Loures. A administração da Câmara Municipal de Loures mudou: a CDU ganhou as últimas eleições autárquicas no concelho vizinho, destronando o Partido Socialista. E Bernardino Soares, revelou iniciativa, procurou consenso e quis colocar um ponto final no diferendo persistente entre os dois autarcas do mesmo partido, do partido Socialista, que nunca se entenderam desde 2001. Agora, foi seguido pelo executivo da Câmara Municipal de Odivelas. E em boa hora. -----

Será imperativo garantir a consolidação destes serviços intermunicipalizados. Também que se tenha a lucidez de acordar rapidamente entre o que devia ter sucedido no passado e o que se conseguirá compensar presentemente porque é, acima de tudo, fundamental os SIMAR modernizarem-se: -----

- *Será decisivo concluir-se o cadastro da rede de abastecimento de água para se poder monitorizar a própria rede, promovendo a tão desejada diminuição das perdas, o que significa um deficit de centenas de milhares de euros, além de se perder um bem precioso ao bem-estar de todos.* -----

É ainda importante: -----

- *Reduzir custos de operação supérfluos.* -----
- *Negociar com os fornecedores, em particular com a SIMTEJO porque jamais se compreenderá que o custo do tratamento das águas residuais seja mais elevado que o custo da água tratada, independentemente de todas as explicações técnicas que se possam dar.* -----
- *Continuar a estimular a separação do lixo para que se possam receber cada vez maiores somas provindas da reciclagem.* -----

Pelo que acabo de expor, voto favoravelmente estas deliberações. E esta minha declaração deverá ser transformada em declaração de voto para todos os 5 pontos relativos aos SIMAR, constantes da Ordem de Trabalhos desta Assembleia Municipal. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Não quero deixar de acrescentar que desejo as maiores felicidades à administração destes serviços intermunicipalizados. Também de manifestar a total confiança no entusiasmo do Sr. vereador Hugo Martins enquanto representante da Câmara Municipal de Odivelas que, estou certo, defenderá os interesses dos munícipes do concelho mas, acima de tudo, a gestão partilhada daqueles serviços para que os SIMAR possam ser uma referência e deles se consigam extrair os melhores proveitos para um investimento tão preciso e urgente.-----

PONTO 2 - PROPOSTA DE DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2015 DOS SIMAR-----

Presente para deliberação, a Proposta de Documentos Previsionais para 2015 dos SIMAR, de acordo com a Proposta nº 16/PRES/2014, de 2014.10.08, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 7ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 2014-10-10, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O Sr Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

O Sr Presidente da Assembleia colocou à discussão o ponto não se tendo registado nenhuma intervenção.-----

O Sr Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade.**-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Tânia Beleza e Fernando Painho e José Piganteli**, pelas bancadas do **PS, CDU e CDS/PP**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----

Tânia Beleza-----

"A Bancada do Partido Socialista nesta Assembleia, congratula em primeiro lugar todos os que contribuíram na realização do caminho que já foi percorrido, por vezes difícil e com muitos sobressaltos,



Assembleia Municipal de Odivelas

mas que foi necessário desbravar para se chegar ao resultado que se nos apresenta, mas sempre com a certeza, que se procurou acima de tudo, a melhor solução possível para bem das populações, para atingir a melhor resposta às necessidades dos munícipes de Odivelas. -----

Congratular em especial a Camara Municipal de Odivelas, pelo empenho, pela dedicação, pelo esforço, pelo vigor e compromisso com que tem vindo a tratar deste assunto tão complexo e delicado que é o abastecimento de água e a recolha de resíduos urbanos. -----

Congratular porque também eu sei o que é, querer água quente na torneira e o caudal não permitir o funcionamento do esquentador, também eu sei o que é, chegar a casa depois de um dia de trabalho, abrir a torneira e nada, também eu sei o que é, ter a preocupação de ter sempre garrações de água para as ausências de abastecimento. -----

Em segundo felicitar o Vice-presidente, Hugo Martins, Representante do Município de Odivelas no Conselho de Administração dos SIMAR, pelo trabalho intensivo que está a desenvolver para que os SIMAR se apresentem e prosperem num ambiente de justa e equilibrada partilha quer de esforços, quer de benefícios. -----

E porque a obtenção de um serviço intermunicipalizado foi sempre a hipótese 1ª deste executivo, mas que não foi desde logo possível de alcançar, a bancada do PS:-----

- vota favoravelmente a Proposta de Regime Transitório de Atividades dos SIMAR, por forma a assegurar proficuamente, o prosseguimento das atividades desenvolvidas pelos Serviços Municipalizados de Loures

- abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos.-----

-vota favoravelmente as Grandes Opções do Plano e o Orçamento dos SIMAR para 2015, onde se destaca a manutenção dos preços que vigoram em 2014.-----

- Vota favoravelmente a proposta de tarifário dos SIMAR para 2015, onde se realça a diminuição da taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o seu corte.-----

- Vota favoravelmente a Proposta de Mapa de Pessoal.-----

- E porque a criação e definição de normas e procedimentos e a implementação de um controlo interno eficaz, são um instrumento promotor de um bom desempenho e sucesso organizacional, a bancada do PS vota favoravelmente a Proposta de Normas de Controlo Interno dos SIMAR para 2015."-----

Fernando Painho-----

"Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal irão votar favoravelmente todos os documentos fundamentais para a constituição dos Serviços Inter-Municipalizados de Águas e Resíduos – SIMAR. As razões que sustentam o nosso sentido de voto são conhecidas de todos. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Em primeiro lugar deve destacar-se a nossa firme convicção de que os serviços em causa devem estar na esfera pública e nunca submetidos a uma lógica de maximização de lucros, como irremediavelmente estariam no caso dos mesmos passarem para as mãos de privados.-----

Em segundo lugar deve destacar-se uma vez mais que a solução encontrada era há muito por nós apontada como a que melhor satisfazia os interesses das populações dos Concelhos de Loures e Odivelas. Essa solução permite ainda salvaguardar os interesses dos trabalhadores e foi também por eles publicamente defendida.-----

Os documentos que iremos votar hoje são os documentos essenciais para levar à prática uma solução eminentemente política pela qual nos batemos.-----

Em consequência o nosso voto não poderá ser se não o voto favorável.-----

No que respeita ao Ponto 1 (Regime Transitório dos SIMAR) manifestamos o nosso acordo com a proposta que nos é apresentada. Na realidade, a criação de um regime transitório surge como uma solução quase inevitável mas igualmente positiva.-----

Essa solução permite aproveitar a capacidade demonstrada na gestão pública destes serviços pelos SMAS, mas permite igualmente aos SIMAR, iniciar a sua ação com segurança, baseando-se na experiência acumulada pelos SMAS, integrando-a e apontando desde logo para o aprofundamento da qualidade na prestação de um serviço público que opera em áreas muito sensíveis para as populações de Loures e Odivelas.-----

Estabelecendo-se um regime transitório parece sensato que continuem em vigor os regulamentos até aqui existentes. Contudo afigura-se como indispensável que os Serviços Inter-Municipalizados criem e aprovelem novos instrumentos semelhantes, e mais adaptados à nova realidade dos serviços Inter-Municipalizados, nova lógica de dinâmica que importa não perder.-----

Quanto aos documentos previsionais para 2015, os mesmos evidenciam um reforço de investimento na remodelação da rede de abastecimento de água. Digamos que desse modo se dá início a um novo ciclo investidor visando a renovação da rede. É pois com a atividade concreta e prática que se finaliza um longo ciclo de desinvestimento nas infraestruturas, desinvestimento esse, da exclusiva responsabilidade da gestão PS no Município de Loures. É com ações e obras concretas que se alteram as situações e são essas ações e obras que aferirão da justeza da solução agora encontrada.-----

Se tivermos em conta o quadro de fortes constrangimentos financeiros, podemos afirmar com segurança que são consideráveis os investimentos previstos na área do Concelho de Odivelas, de entre os quais de deve destacar:-----

- O investimento de cerca de 100 000 euros na remodelação da rede de abastecimento-----



Assembleia Municipal de Odivelas

- o investimento de cerca de 650 000 euros na estação elevatória da Amoreira;-----

- O investimento de cerca de 340 000 euros para o reservatório e estação elevatória em Caneças.-----

Segundo as normas de uma boa gestão os investimentos devem ser secundados por medidas que inequivocamente racionalizem todos os serviços prestados, diminuindo-lhe sempre que possível os custos operacionais e aumentando-lhes a rentabilidade. Estamos em crer que são correctas e imprescindíveis as medidas que minimizem as perdas na rede, bem como as medidas que restrinjam fortemente os tempos de detecção e reparação das diversas perdas. -----

Importa ainda ressaltar a importância de toda a actividade e desenvolver em torno do objectivo que conduz a um consumo racional desse bem precioso que é a água.-----

Destacamos ainda o reforço do quadro de pessoal afecto à recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como dos equipamentos necessários a toda essa actividade. -----

Salientamos ainda o facto de no tarifário de 2015 não existirem aumentos de preços, coisa que seguramente seria impensável numa solução privada.-----

Regista-se ainda uma redução significativa na ordem dos 70% na tarifa de restabelecimento da ligação da água após o corte do seu fornecimento. -----

Consideramos de particular relevo que tenha sido possível o entendimento de não ser aplicada a orientação da ERSAR em relação à tarifa de resíduos sólidos, uma vez que se a mesma passasse a ser aplicada por escalões implicaria um acréscimo na fatura. O mesmo foi possível acolher em relação à tarifa das águas residuais já que a sua implementação por escalões não altera em nada o valor final a ser pago pelo consumidor. Permitam-nos ainda que em conclusão façamos uma breve reflexão sobre todo o processo que temos vindo a debater e que envolve a criação dos SIMAR. Todo este processo contou com a participação de milhares de pessoas que se envolveram na luta contra a privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos. A defesa destes serviços na esfera pública envolveu as populações de Loures e Odivelas em geral, mas contou com a especial mobilização dos trabalhadores dos SMAS, do Movimento Água Pública e de algumas forças políticas com relevo para a CDU. Coerentemente a vitória da CDU em Loures abriu as portas para esta solução que temos vindo, como Assembleia Municipal, a aprovar. Sem essa mudança para a CDU na Câmara de Loures, como parece ser por todos reconhecido, não teria sido possível chegar à solução intermunicipal. Não é demais voltar a registar a tomada de iniciativa do Presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, e a disponibilidade para o diálogo da Presidente Susana Amador. Este processo evidencia que não existem caminhos únicos, nem bicos sem saída, quando se sabe colocar o interesse público à frente dos interesses privados! Mostra como muitas vezes as soluções se devem procurar em rumos alternativos e não em soluções políticas de continuidade.-



Assembleia Municipal de Odivelas

Este processo, pela sua importância e pelo quadro social e político em que se desenvolveu é sem dúvida um processo que fará história, até pelo contraponto que representa às atuais políticas governativas.-----

Este processo mostra também, pela dimensão e importância que assume, quanto são vazias, desprovidas de sentido democrático e reaccionárias as teorias do chamado "arco da governabilidade".-----

Em Loures e Odivelas está a demonstrar-se na prática como a defesa do interesse público pode gerar soluções de governabilidade bem diversas daquelas que os ideólogos ao serviço dos grandes interesses económicos e financeiros nos tentam impingir diariamente nos órgãos de comunicação social.-----

Permitam-me ainda realçar que este processo demonstra que vale a pena lutar e empenharmo-nos nas soluções, que acreditamos, serem as melhores para as populações que nos elegeram.-----

Como muitas vezes dizemos, se lutarmos não temos a certeza de ganhar uma causa, mas se não lutarmos temos a certeza que a perdemos.-----

É pois com esse espírito democrático, de luta em defesa do interesse público, que saudamos todos os responsáveis que da parte de Loures e Odivelas têm levado à prática este processo de criação dos SIMAR.-----

Estamos em crer que todos temos consciência das responsabilidades e das expectativas que todo este processo envolve.-----

Queremos aqui salientar que este processo nos envolve igualmente enquanto representantes eleitos da população de Odivelas e que por isso mesmo continuaremos a acompanhar com atenção todos os assuntos que aos SIMAR digam respeito.-----

A gestão pública da água e dos resíduos sólidos são parte integrante do ambiente e da qualidade de vida pelo qual nos continuaremos a bater na defesa intransigente dos direitos das populações."-----

José Pignatelli-----

"Congratulei-me com a aprovação da constituição dos SIMAR, Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas, nesta Assembleia, na sessão do passado dia 30 de Setembro (de 2014). Foi a decisão política acertada. A única solução sólida e promissora para o abastecimento de água, tratamento das afluentes residuais e dos resíduos sólidos dos dois concelhos. --- Hoje, somos chamados a deliberar sobre os documentos fundamentais para a sua gestão, na sequência da publicação da constituição destes serviços intermunicipais em Diário da República, do dia 7 de Outubro último: tratam-se do Regime Transitório, Documentos Previsionais, Tarifários, Mapa de Pessoal e outras Normas.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Ora importa salientar algumas singularidades dos documentos em análise: _____

6. O sentido prático do regime transitório, que é uma espécie de matriz regulamentar a vigorar até ao momento em que os SIMAR instruem e aproveem novos meios, mais ajustados à realidade destes serviços intermunicipalizados. _____
7. Por nos mostrar a intenção de diminuir despesas com a tentativa de minimizar as perdas pela agilidade na reparação de fugas, pelo incremento da rede de medição, seja pela substituição de contadores ou simples colocação deles onde não existem, na fiscalização dos consumos e dos infractores. É uma premissa capital na actividade já que as perdas se situam na ordem dos 32%, num momento em que o debate em torno da água, enquanto bem precioso e essencial a salvaguardar, é cada vez maior e universal face à sua escassez em muitos lugares do nosso planeta. _____
8. Pelo aumento de investimento no quadro de pessoal e meios de equipamento afectos à recolha de resíduos sólidos. _____
9. A clarividência da necessidade em investir na rede de abastecimento de água, para já num total de quase 1,1 milhões de euros só no concelho de Odivelas. _____
10. A confirmação que para 2015, não haverá aumento de preços – mantêm-se os tarifários -, e uma diminuição muito significativa (70%), na taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o corte. _____

Já aqui tive a oportunidade de referir: este é o exclusivo percurso para um serviço que se quer público e de qualidade; para um negócio que apenas pode sobreviver da escala, que necessita de investimentos avultados e cautelosos nas prioridades; para um desempenho que não tem necessariamente de ser deficitário, bem antes pelo contrário. _____

Acredito que, em primeiro lugar, consigamos pensar exclusivamente no interesse das populações que neste domínio é comum: prestação de um serviço público – abastecimento de água, saneamento e recolha do lixo - de qualidade a preço socialmente justo. _____

À gestão partilhada, deve presidir o propósito de tornar estes novos serviços intermunicipalizados numa referência como o foram os SMAS no passado, capazes de intervir a bem da qualidade do quotidiano dos municípios de Loures e Odivelas e prestar outros serviços fora destas fronteiras incrementando receitas. Este deve ser um dos maiores desejos dos Eleitos dos dois concelhos e, acima de tudo, de quem tem funções de poder executivo nas duas Câmaras Municipais, independentemente das diferenças nas suas convicções políticas e condução dos destinos intrínsecos de cada município. Este é o convencimento do CDS-PP, nesta Assembleia Municipal. Também o foi no mandato anterior, bem como dos independentes eleitos pela coligação "Em Odivelas, primeiro as Pessoas", em todos os órgãos autárquicos onde estiveram representados entre 2009 e 2013. Mais uma vez, saúdo todos os intervenientes neste processo de constituição dos SIMAR, não deixando de recordar – porque justiça lhe deve ser feita - a importância



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

decisiva do novo Presidente da Câmara Municipal de Loures. A administração da Câmara Municipal de Loures mudou: a CDU ganhou as últimas eleições autárquicas no concelho vizinho, destronando o Partido Socialista. E Bernardino Soares, revelou iniciativa, procurou consenso e quis colocar um ponto final no diferendo persistente entre os dois autarcas do mesmo partido, do partido Socialista, que nunca se entenderam desde 2001. Agora, foi seguido pelo executivo da Câmara Municipal de Odivelas. E em boa hora. _____

Será imperativo garantir a consolidação destes serviços intermunicipalizados. Também que se tenha a lucidez de acordar rapidamente entre o que devia ter sucedido no passado e o que se conseguirá compensar presentemente porque é, acima de tudo, fundamental os SIMAR modernizarem-se: _____

- Será decisivo concluir-se o cadastro da rede de abastecimento de água para se poder monitorizar a própria rede, promovendo a tão desejada diminuição das perdas, o que significa um deficit de centenas de milhares de euros, além de se perder um bem precioso ao bem-estar de todos. _____

É ainda importante: _____

- Reduzir custos de operação supérfluos. _____
- Negociar com os fornecedores, em particular com a SIMTEJO porque jamais se compreenderá que o custo do tratamento das águas residuais seja mais elevado que o custo da água tratada, independentemente de todas as explicações técnicas que se possam dar. _____
- Continuar a estimular a separação do lixo para que se possam receber cada vez maiores somas provindas da reciclagem. _____

Pelo que acabo de expor, voto favoravelmente estas deliberações. E esta minha declaração deverá ser transformada em declaração de voto para todos os 5 pontos relativos aos SIMAR, constantes da Ordem de Trabalhos desta Assembleia Municipal. _____

Não quero deixar de acrescentar que desejo as maiores felicidades à administração destes serviços intermunicipalizados. Também de manifestar a total confiança no entusiasmo do Sr. vereador Hugo Martins enquanto representante da Câmara Municipal de Odivelas que, estou certo, defenderá os interesses dos munícipes do concelho mas, acima de tudo, a gestão partilhada daqueles serviços para que os SIMAR possam ser uma referência e deles se consigam extrair os melhores proveitos para um investimento tão preciso e urgente." _____

PONTO 3 - PROPOSTA DE TARIFÁRIO PARA 2015 DOS SIMAR _____

Presente para deliberação, a Proposta de Tarifário para 2015 dos SIMAR, de acordo com a Proposta nº 16/PRES/2014, de 2014.10.08, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Municipal, aprovada na 7ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 2014-10-10, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O Sr Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

O Sr Presidente da Assembleia colocou à discussão o ponto não se tendo registado nenhuma intervenção.-----

O Sr Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade.**-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Tânia Beleza e Fernando Painho e José Pigantell**, pelas bancadas do **PS, CDU e CDS/PP**, respetivamente, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----

Tânia Beleza-----

"A Bancada do Partido Socialista nesta Assembleia, congratula em primeiro lugar todos os que contribuíram na realização do caminho que já foi percorrido, por vezes difícil e com muitos sobressaltos, mas que foi necessário desbravar para se chegar ao resultado que se nos apresenta, mas sempre com a certeza, que se procurou acima de tudo, a melhor solução possível para bem das populações, para atingir a melhor resposta às necessidades dos munícipes de Odivelas. -----

Congratular em especial a Camara Municipal de Odivelas, pelo empenho, pela dedicação, pelo esforço, pelo vigor e compromisso com que tem vindo a tratar deste assunto tão complexo e delicado que é o abastecimento de água e a recolha de resíduos urbanos. -----

Congratular porque também eu sei o que é, querer água quente na torneira e o caudal não permitir o funcionamento do esquentador, também eu sei o que é, chegar a casa depois de um dia de trabalho, abrir a torneira e nada, também eu sei o que é, ter a preocupação de ter sempre garrações de água para as ausências de abastecimento. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Em segundo felicitar o Vice-presidente, Hugo Martins, Representante do Município de Odivelas no Conselho de Administração dos SIMAR, pelo trabalho intensivo que está a desenvolver para que os SIMAR se apresentem e prosperem num ambiente de justa e equilibrada partilha quer de esforços, quer de benefícios. _____

*E porque a obtenção de um serviço intermunicipalizado foi sempre a hipótese 1ª deste executivo, mas que não foi desde logo possível de alcançar, a bancada do PS:*_____

*- vota favoravelmente a Proposta de Regime Transitório de Atividades dos SIMAR, por forma a assegurar proficuamente, o prosseguimento das atividades desenvolvidas pelos Serviços Municipalizados de Loures – abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos.*_____

*-vota favoravelmente as Grandes Opções do Plano e o Orçamento dos SIMAR para 2015, onde se destaca a manutenção dos preços que vigoram em 2014.*_____

*- Vota favoravelmente a proposta de tarifário dos SIMAR para 2015, onde se realça a diminuição da taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o seu corte.*_____

*- Vota favoravelmente a Proposta de Mapa de Pessoal.*_____

*- E porque a criação e definição de normas e procedimentos e a implementação de um controlo interno eficaz, são um instrumento promotor de um bom desempenho e sucesso organizacional, a bancada do PS vota favoravelmente a Proposta de Normas de Controlo Interno dos SIMAR para 2015.”*_____

Fernando Painho_____

“Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal irão votar favoravelmente todos os documentos fundamentais para a constituição dos Serviços Inter-Municipalizados de Águas e Resíduos – SIMAR. As razões que sustentam o nosso sentido de voto são conhecidas de todos. _____

Em primeiro lugar deve destacar-se a nossa firme convicção de que os serviços em causa devem estar na esfera pública e nunca submetidos a uma lógica de maximização de lucros, como irremediavelmente estariam no caso dos mesmos passarem para as mãos de privados. _____

*Em segundo lugar deve destacar-se uma vez mais que a solução encontrada era há muito por nós apontada como a que melhor satisfazia os interesses das populações dos Concelhos de Loures e Odivelas. Essa solução permite ainda salvaguardar os interesses dos trabalhadores e foi também por eles publicamente defendida.*_____

*Os documentos que iremos votar hoje são os documentos essenciais para levar à prática uma solução eminentemente política pela qual nos batemos.*_____

*Em consequência o nosso voto não poderá ser se não o voto favorável.*_____



Assembleia Municipal de Odivelas

No que respeita ao Ponto 1 (Regime Transitório dos SIMAR) manifestamos o nosso acordo com a proposta que nos é apresentada. Na realidade, a criação de um regime transitório surge como uma solução quase inevitável mas igualmente positiva. -----

Essa solução permite aproveitar a capacidade demonstrada na gestão pública destes serviços pelos SMAS, mas permite igualmente aos SIMAR, iniciar a sua ação com segurança, baseando-se na experiência acumulada pelos SMAS, integrando-a e apontando desde logo para o aprofundamento da qualidade na prestação de um serviço público que opera em áreas muito sensíveis para as populações de Loures e Odivelas. -----

Estabelecendo-se um regime transitório parece sensato que continuem em vigor os regulamentos até aqui existentes. Contudo afigura-se como indispensável que os Serviços Inter-Municipalizados criem e aprovelem novos instrumentos semelhantes, e mais adaptados à nova realidade dos serviços Inter-Municipalizados, nova lógica de dinâmica que importa não perder. -----

Quanto aos documentos previsionais para 2015, os mesmos evidenciam um reforço de investimento na remodelação da rede de abastecimento de água. Digamos que desse modo se dá início a um novo ciclo investidor visando a renovação da rede. É pois com a atividade concreta e prática que se finaliza um longo ciclo de desinvestimento nas infraestruturas, desinvestimento esse, da exclusiva responsabilidade da gestão PS no Município de Loures. É com ações e obras concretas que se alteram as situações e são essas ações e obras que aferirão da justeza da solução agora encontrada. -----

Se tivermos em conta o quadro de fortes constrangimentos financeiros, podemos afirmar com segurança que são consideráveis os investimentos previstos na área do Concelho de Odivelas, de entre os quais de deve destacar: -----

- O investimento de cerca de 100 000 euros na remodelação da rede de abastecimento -----
- o investimento de cerca de 650 000 euros na estação elevatória da Amoreira; -----
- O investimento de cerca de 340 000 euros para o reservatório e estação elevatória em Caneças. -----

Segundo as normas de uma boa gestão os investimentos devem ser secundados por medidas que inequivocamente racionalizem todos os serviços prestados, diminuindo-lhe sempre que possível os custos operacionais e aumentando-lhes a rentabilidade. Estamos em crer que são correctas e imprescindíveis as medidas que minimizem as perdas na rede, bem como as medidas que restrinjam fortemente os tempos de detecção e reparação das diversas perdas. -----

Importa ainda ressaltar a importância de toda a actividade e desenvolver em torno do objectivo que conduz a um consumo racional desse bem precioso que é a água. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Destacamos ainda o reforço do quadro de pessoal afecto à recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como dos equipamentos necessários a toda essa atividade. -----

Salientamos ainda o facto de no tarifário de 2015 não existirem aumentos de preços, coisa que seguramente seria impensável numa solução privada. -----

Regista-se ainda uma redução significativa na ordem dos 70% na tarifa de restabelecimento da ligação da água após o corte do seu fornecimento. -----

Consideramos de particular relevo que tenha sido possível o entendimento de não ser aplicada a orientação da ERSAR em relação à tarifa de resíduos sólidos, uma vez que se a mesma passasse a ser aplicada por escalões implicaria um acréscimo na fatura. O mesmo foi possível acolher em relação à tarifa das águas residuais já que a sua implementação por escalões não altera em nada o valor final a ser pago pelo consumidor. Permitam-nos ainda que em conclusão façamos uma breve reflexão sobre todo o processo que temos vindo a debater e que envolve a criação dos SIMAR. Todo este processo contou com a participação de milhares de pessoas que se envolveram na luta contra a privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos. A defesa destes serviços na esfera pública envolveu as populações de Loures e Odivelas em geral, mas contou com a especial mobilização dos trabalhadores dos SMAS, do Movimento Água Pública e de algumas forças políticas com relevo para a CDU. Coerentemente a vitória da CDU em Loures abriu as portas para esta solução que temos vindo, como Assembleia Municipal, a aprovar. Sem essa mudança para a CDU na Câmara de Loures, como parece ser por todos reconhecido, não teria sido possível chegar à solução intermunicipal. Não é demais voltar a registar a tomada de iniciativa do Presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, e a disponibilidade para o diálogo da Presidente Susana Amador. Este processo evidencia que não existem caminhos únicos, nem becos sem saída, quando se sabe colocar o interesse público à frente dos interesses privados! Mostra como muitas vezes as soluções se devem procurar em rumos alternativos e não em soluções políticas de continuidade.-

Este processo, pela sua importância e pelo quadro social e político em que se desenvolveu é sem dúvida um processo que fará história, até pelo contraponto que representa às atuais políticas governativas. -----

Este processo mostra também, pela dimensão e importância que assume, quanto são vazias, desprovidas de sentido democrático e reaccionárias as teorias do chamado "arco da governabilidade". -----

Em Loures e Odivelas está a demonstrar-se na prática como a defesa do interesse público pode gerar soluções de governabilidade bem diversas daquelas que os ideólogos ao serviço dos grandes interesses económicos e financeiros nos tentam impingir diariamente nos órgãos de comunicação social. -----

Permitam-me ainda realçar que este processo demonstra que vale a pena lutar e empenharmo-nos nas soluções, que acreditamos, serem as melhores para as populações que nos elegeram. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Como muitas vezes dizemos, se lutarmos não temos a certeza de ganhar uma causa, mas se não lutarmos temos a certeza que a perdemos. -----

É pois com esse espírito democrático, de luta em defesa do interesse público, que saudamos todos os responsáveis que da parte de Loures e Odivelas têm levado à prática este processo de criação dos SIMAR. -----

Estamos em crer que todos temos consciência das responsabilidades e das expectativas que todo este processo envolve. -----

Queremos aqui salientar que este processo nos envolve igualmente enquanto representantes eleitos da população de Odivelas e que por isso mesmo continuaremos a acompanhar com atenção todos os assuntos que aos SIMAR digam respeito. -----

A gestão pública da água e dos resíduos sólidos são parte integrante do ambiente e da qualidade de vida pelo qual nos continuaremos a bater na defesa intransigente dos direitos das populações." -----

José Pignatelli-----

"Congratulei-me com a aprovação da constituição dos SIMAR, Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas, nesta Assembleia, na sessão do passado dia 30 de Setembro (de 2014). Foi a decisão política acertada. A única solução sólida e promissora para o abastecimento de água, tratamento das afluentes residuais e dos resíduos sólidos dos dois concelhos. ----- Hoje, somos chamados a deliberar sobre os documentos fundamentais para a sua gestão, na sequência da publicação da constituição destes serviços intermunicipais em Diário da República, do dia 7 de Outubro último: tratam-se do Regime Transitório, Documentos Previsionais, Tarifários, Mapa de Pessoal e outras Normas. -----

Ora importa salientar algumas singularidades dos documentos em análise: -----

- 11. O sentido prático do regime transitório, que é uma espécie de matriz regulamentar a vigorar até ao momento em que os SIMAR instruem e aproveem novos meios, mais ajustados à realidade destes serviços intermunicipalizados.* -----
- 12. Por nos mostrar a intenção de diminuir despesas com a tentativa de minimizar as perdas pela agilidade na reparação de fugas, pelo incremento da rede de medição, seja pela substituição de contadores ou simples colocação deles onde não existem, na fiscalização dos consumos e dos infractores. É uma premissa capital na actividade já que as perdas se situam na ordem dos 32%, num momento em que o debate em torno da água, enquanto bem precioso e essencial a*



Assembleia Municipal de Odivelas

salvaguardar, é cada vez maior e universal face à sua escassez em muitos lugares do nosso planeta. -----

13. Pelo aumento de investimento no quadro de pessoal e meios de equipamento afectos à recolha de resíduos sólidos. -----

14. A clarividência da necessidade em investir na rede de abastecimento de água, para já num total de quase 1,1 milhões de euros só no concelho de Odivelas. -----

15. A confirmação que para 2015, não haverá aumento de preços – mantêm-se os tarifários -, e uma diminuição muito significativa (70%), na taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o corte. -----

Já aqui tive a oportunidade de referir: este é o exclusivo percurso para um serviço que se quer público e de qualidade; para um negócio que apenas pode sobreviver da escala, que necessita de investimentos avultados e cautelosos nas prioridades; para um desempenho que não tem necessariamente de ser deficitário, bem antes pelo contrário. -----

Acredito que, em primeiro lugar, consigamos pensar exclusivamente no interesse das populações que neste domínio é comum: prestação de um serviço público – abastecimento de água, saneamento e recolha do lixo - de qualidade a preço socialmente justo. -----

À gestão partilhada, deve presidir o propósito de tornar estes novos serviços intermunicipalizados numa referência como o foram os SMAS no passado, capazes de intervir a bem da qualidade do quotidiano dos municípios de Loures e Odivelas e prestar outros serviços fora destas fronteiras incrementando receitas. Este deve ser um dos maiores desejos dos Eleitos dos dois concelhos e, acima de tudo, de quem tem funções de poder executivo nas duas Câmaras Municipais, independentemente das diferenças nas suas convicções políticas e condução dos destinos intrínsecos de cada município. Este é o convencimento do CDS-PP, nesta Assembleia Municipal. Também o foi no mandato anterior, bem como dos independentes eleitos pela coligação "Em Odivelas, primeiro as Pessoas", em todos os órgãos autárquicos onde estiveram representados entre 2009 e 2013. Mais uma vez, saúdo todos os intervenientes neste processo de constituição dos SIMAR, não deixando de recordar – porque justiça lhe deve ser feita - a importância decisiva do novo Presidente da Câmara Municipal de Loures. A administração da Câmara Municipal de Loures mudou: a CDU ganhou as últimas eleições autárquicas no concelho vizinho, destronando o Partido Socialista. E Bernardino Soares, revelou iniciativa, procurou consenso e quis colocar um ponto final no diferendo persistente entre os dois autarcas do mesmo partido, do partido Socialista, que nunca se entenderam desde 2001. Agora, foi seguido pelo executivo da Câmara Municipal de Odivelas. E em boa hora. -----

Será imperativo garantir a consolidação destes serviços intermunicipalizados. Também que se tenha a lucidez de acordar rapidamente entre o que devia ter sucedido no passado e o que se conseguirá compensar presentemente porque é, acima de tudo, fundamental os SIMAR modernizarem-se: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

- *Será decisivo concluir-se o cadastro da rede de abastecimento de água para se poder monitorizar a própria rede, promovendo a tão desejada diminuição das perdas, o que significa um deficit de centenas de milhares de euros, além de se perder um bem precioso ao bem-estar de todos.*-----

É ainda importante: -----

- *Reduzir custos de operação supérfluos.* -----
- *Negociar com os fornecedores, em particular com a SIMTEJO porque jamais se compreenderá que o custo do tratamento das águas residuais seja mais elevado que o custo da água tratada, independentemente de todas as explicações técnicas que se possam dar.* -----
- *Continuar a estimular a separação do lixo para que se possam receber cada vez maiores somas provindas da reciclagem.* -----

Pelo que acabo de expor, voto favoravelmente estas deliberações. E esta minha declaração deverá ser transformada em declaração de voto para todos os 5 pontos relativos aos SIMAR, constantes da Ordem de Trabalhos desta Assembleia Municipal. -----

Não quero deixar de acrescentar que desejo as maiores felicidades à administração destes serviços intermunicipalizados. Também de manifestar a total confiança no entusiasmo do Sr. vereador Hugo Martins enquanto representante da Câmara Municipal de Odivelas que, estou certo, defenderá os interesses dos munícipes do concelho mas, acima de tudo, a gestão partilhada daqueles serviços para que os SIMAR possam ser uma referência e deles se consigam extrair os melhores proveitos para um investimento tão preciso e urgente."-----

PONTO 4 - PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DOS SIMAR-----

Presente para deliberação, a Proposta de Mapa de Pessoal, de acordo com a Proposta nº 16/PRES/2014, de 2014.10.08, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 7ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 2014-10-10, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O Sr Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

O Sr Presidente da Assembleia colocou à discussão o ponto não se tendo registado nenhuma intervenção.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

O Sr Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade.**

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Tânia Beleza e Fernando Painho e José Piganteli**, pelas bancadas do **PS, CDU e CDS/PP**, respetivamente, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:

Tânia Beleza

"A Bancada do Partido Socialista nesta Assembleia, congratula em primeiro lugar todos os que contribuíram na realização do caminho que já foi percorrido, por vezes difícil e com muitos sobressaltos, mas que foi necessário desbravar para se chegar ao resultado que se nos apresenta, mas sempre com a certeza, que se procurou acima de tudo, a melhor solução possível para bem das populações, para atingir a melhor resposta às necessidades dos municípios de Odivelas.

Congratular em especial a Câmara Municipal de Odivelas, pelo empenho, pela dedicação, pelo esforço, pelo vigor e compromisso com que tem vindo a tratar deste assunto tão complexo e delicado que é o abastecimento de água e a recolha de resíduos urbanos.

Congratular porque também eu sei o que é, querer água quente na torneira e o caudal não permitir o funcionamento do esquentador, também eu sei o que é, chegar a casa depois de um dia de trabalho, abrir a torneira e nada, também eu sei o que é, ter a preocupação de ter sempre garrações de água para as ausências de abastecimento.

Em segundo felicitar o Vice-presidente, Hugo Martins, Representante do Município de Odivelas no Conselho de Administração dos SIMAR, pelo trabalho intensivo que está a desenvolver para que os SIMAR se apresentem e prosperem num ambiente de justa e equilibrada partilha quer de esforços, quer de benefícios.

E porque a obtenção de um serviço intermunicipalizado foi sempre a hipótese 1ª deste executivo, mas que não foi desde logo possível de alcançar, a bancada do PS:

- vota favoravelmente a Proposta de Regime Transitório de Atividades dos SIMAR, por forma a assegurar proficuamente, o prosseguimento das atividades desenvolvidas pelos Serviços Municipalizados de Loures – abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos.

-vota favoravelmente as Grandes Opções do Plano e o Orçamento dos SIMAR para 2015, onde se destaca a manutenção dos preços que vigoram em 2014.



Assembleia Municipal de Odivelas

- Vota favoravelmente a proposta de tarifário dos SIMAR para 2015, onde se realça a diminuição da taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o seu corte.-----
- Vota favoravelmente a Proposta de Mapa de Pessoal.-----
- E porque a criação e definição de normas e procedimentos e a implementação de um controlo interno eficaz, são um instrumento promotor de um bom desempenho e sucesso organizacional, a bancada do PS vota favoravelmente a Proposta de Normas de Controlo Interno dos SIMAR para 2015.”-----

Fernando Painho-----

“Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal irão votar favoravelmente todos os documentos fundamentais para a constituição dos Serviços Inter-Municipalizados de Águas e Resíduos – SIMAR. As razões que sustentam o nosso sentido de voto são conhecidas de todos. -----

Em primeiro lugar deve destacar-se a nossa firme convicção de que os serviços em causa devem estar na esfera pública e nunca submetidos a uma lógica de maximização de lucros, como irremediavelmente estariam no caso dos mesmos passarem para as mãos de privados. -----

Em segundo lugar deve destacar-se uma vez mais que a solução encontrada era há muito por nós apontada como a que melhor satisfazia os interesses das populações dos Concelhos de Loures e Odivelas. Essa solução permite ainda salvaguardar os interesses dos trabalhadores e foi também por eles publicamente defendida.-----

Os documentos que iremos votar hoje são os documentos essenciais para levar à prática uma solução eminentemente política pela qual nos batemos.-----

Em consequência o nosso voto não poderá ser se não o voto favorável.-----

No que respeita ao Ponto 1 (Regime Transitório dos SIMAR) manifestamos o nosso acordo com a proposta que nos é apresentada. Na realidade, a criação de um regime transitório surge como uma solução quase inevitável mas igualmente positiva. -----

Essa solução permite aproveitar a capacidade demonstrada na gestão pública destes serviços pelos SMAS, mas permite igualmente aos SIMAR, iniciar a sua ação com segurança, baseando-se na experiência acumulada pelos SMAS, integrando-a e apontando desde logo para o aprofundamento da qualidade na prestação de um serviço público que opera em áreas muito sensíveis para as populações de Loures e Odivelas. -----

Estabelecendo-se um regime transitório parece sensato que continuem em vigor os regulamentos até aqui existentes. Contudo afigura-se como indispensável que os Serviços Inter-Municipalizados criem e aproveem



Assembleia Municipal de Odivelas

novos instrumentos semelhantes, e mais adaptados à nova realidade dos serviços Inter-Municipalizados, nova lógica de dinâmica que importa não perder.-----

Quanto aos documentos previsionais para 2015, os mesmos evidenciam um reforço de investimento na remodelação da rede de abastecimento de água. Digamos que desse modo se dá início a um novo ciclo investidor visando a renovação da rede. É pois com a atividade concreta e prática que se finaliza um longo ciclo de desinvestimento nas infraestruturas, desinvestimento esse, da exclusiva responsabilidade da gestão PS no Município de Loures. É com acções e obras concretas que se alteram as situações e são essas acções e obras que aferirão da justeza da solução agora encontrada.-----

Se tivermos em conta o quadro de fortes constrangimentos financeiros, podemos afirmar com segurança que são consideráveis os investimentos previstos na área do Concelho de Odivelas, de entre os quais de deve destacar:-----

- O investimento de cerca de 100 000 euros na remodelação da rede de abastecimento-----
- o investimento de cerca de 650 000 euros na estação elevatória da Amoreira;-----
- O investimento de cerca de 340 000 euros para o reservatório e estação elevatória em Caneças.-----

Segundo as normas de uma boa gestão os investimentos devem ser secundados por medidas que inequivocamente racionalizem todos os serviços prestados, diminuindo-lhe sempre que possível os custos operacionais e aumentado-lhes a rentabilidade. Estamos em crer que são correctas e imprescindíveis as medidas que minimizem as perdas na rede, bem como as medidas que restrinjam fortemente os tempos de detecção e reparação das diversas perdas.-----

Importa ainda ressaltar a importância de toda a actividade e desenvolver em torno do objectivo que conduz a um consumo racional desse bem precioso que é a água.-----

Destacamos ainda o reforço do quadro de pessoal afecto à recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como dos equipamentos necessários a toda essa actividade.-----

Salientamos ainda o facto de no tarifário de 2015 não existirem aumentos de preços, coisa que seguramente seria impensável numa solução privada.-----

Regista-se ainda uma redução significativa na ordem dos 70% na tarifa de restabelecimento da ligação da água após o corte do seu fornecimento.-----

Consideramos de particular relevo que tenha sido possível o entendimento de não ser aplicada a orientação da ERSAR em relação à tarifa de resíduos sólidos, uma vez que se a mesma passasse a ser aplicada por escalões implicaria um acréscimo na fatura. O mesmo foi possível acolher em relação à tarifa das águas residuais já que a sua implementação por escalões não altera em nada o valor final a ser pago



Assembleia Municipal de Odivelas

pelo consumidor. Permitam-nos ainda que em conclusão façamos uma breve reflexão sobre todo o processo que temos vindo a debater e que envolve a criação dos SIMAR. Todo este processo contou com a participação de milhares de pessoas que se envolveram na luta contra a privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos. A defesa destes serviços na esfera pública envolveu as populações de Loures e Odivelas em geral, mas contou com a especial mobilização dos trabalhadores dos SMAS, do Movimento Água Pública e de algumas forças políticas com relevo para a CDU. Coerentemente a vitória da CDU em Loures abriu as portas para esta solução que temos vindo, como Assembleia Municipal, a aprovar. Sem essa mudança para a CDU na Câmara de Loures, como parece ser por todos reconhecido, não teria sido possível chegar à solução intermunicipal. Não é demais voltar a registar a tomada de iniciativa do Presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, e a disponibilidade para o diálogo da Presidente Susana Amador. Este processo evidencia que não existem caminhos únicos, nem bicos sem saída, quando se sabe colocar o interesse público à frente dos interesses privados! Mostra como muitas vezes as soluções se devem procurar em rumos alternativos e não em soluções políticas de continuidade.-

Este processo, pela sua importância e pelo quadro social e político em que se desenvolveu é sem dúvida um processo que fará história, até pelo contraponto que representa às atuais políticas governativas.-----

Este processo mostra também, pela dimensão e importância que assume, quanto são vazias, desprovidas de sentido democrático e reaccionárias as teorias do chamado "arco da governabilidade".-----

Em Loures e Odivelas está a demonstrar-se na prática como a defesa do interesse público pode gerar soluções de governabilidade bem diversas daquelas que os ideólogos ao serviço dos grandes interesses económicos e financeiros nos tentam impingir diariamente nos órgãos de comunicação social.-----

Permitam-me ainda realçar que este processo demonstra que vale a pena lutar e empenharmo-nos nas soluções, que acreditamos, serem as melhores para as populações que nos elegeram.-----

Como muitas vezes dizemos, se lutarmos não temos a certeza de ganhar uma causa, mas se não lutarmos temos a certeza que a perdemos. -----

É pois com esse espírito democrático, de luta em defesa do interesse público, que saudamos todos os responsáveis que da parte de Loures e Odivelas têm levado à prática este processo de criação dos SIMAR. -----

Estamos em crer que todos temos consciência das responsabilidades e das expectativas que todo este processo envolve. -----

Queremos aqui salientar que este processo nos envolve igualmente enquanto representantes eleitos da população de Odivelas e que por isso mesmo continuaremos a acompanhar com atenção todos os assuntos que aos SIMAR digam respeito. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

A gestão pública da água e dos resíduos sólidos são parte integrante do ambiente e da qualidade de vida pelo qual nos continuaremos a bater na defesa intransigente dos direitos das populações. -----

José Pignatelli-----

"Congratulei-me com a aprovação da constituição dos SIMAR, Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas, nesta Assembleia, na sessão do passado dia 30 de Setembro (de 2014). Foi a decisão política acertada. A única solução sólida e promissora para o abastecimento de água, tratamento das afluentes residuais e dos resíduos sólidos dos dois concelhos. --- Hoje, somos chamados a deliberar sobre os documentos fundamentais para a sua gestão, na sequência da publicação da constituição destes serviços intermunicipais em Diário da República, do dia 7 de Outubro último: tratam-se do Regime Transitório, Documentos Previsionais, Tarifários, Mapa de Pessoal e outras Normas. -----

Ora importa salientar algumas singularidades dos documentos em análise: -----

- 16. O sentido prático do regime transitório, que é uma espécie de matriz regulamentar a vigorar até ao momento em que os SIMAR instruem e aprovem novos meios, mais ajustados à realidade destes serviços intermunicipalizados.* -----
- 17. Por nos mostrar a intenção de diminuir despesas com a tentativa de minimizar as perdas pela agilidade na reparação de fugas, pelo incremento da rede de medição, seja pela substituição de contadores ou simples colocação deles onde não existem, na fiscalização dos consumos e dos infractores. É uma premissa capital na actividade já que as perdas se situam na ordem dos 32%, num momento em que o debate em torno da água, enquanto bem precioso e essencial a salvaguardar, é cada vez maior e universal face à sua escassez em muitos lugares do nosso planeta.* -----
- 18. Pelo aumento de investimento no quadro de pessoal e meios de equipamento afectos à recolha de resíduos sólidos.* -----
- 19. A clarividência da necessidade em investir na rede de abastecimento de água, para já num total de quase 1,1 milhões de euros só no concelho de Odivelas.* -----
- 20. A confirmação que para 2015, não haverá aumento de preços – mantêm-se os tarifários -, e uma diminuição muito significativa (70%), na taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o corte.* -----

Já aqui tive a oportunidade de referir: este é o exclusivo percurso para um serviço que se quer público e de qualidade; para um negócio que apenas pode sobreviver da escala, que necessita de investimentos



Assembleia Municipal de Odivelas

avultados e cautelosos nas prioridades; para um desempenho que não tem necessariamente de ser deficitário, bem antes pelo contrário. —————

Acredito que, em primeiro lugar, consigamos pensar exclusivamente no interesse das populações que neste domínio é comum: prestação de um serviço público – abastecimento de água, saneamento e recolha do lixo - de qualidade a preço socialmente justo. —————

À gestão partilhada, deve presidir o propósito de tornar estes novos serviços intermunicipalizados numa referência como o foram os SMAS no passado, capazes de intervir a bem da qualidade do quotidiano dos municípios de Loures e Odivelas e prestar outros serviços fora destas fronteiras incrementando receitas. Este deve ser um dos maiores desejos dos Eleitos dos dois concelhos e, acima de tudo, de quem tem funções de poder executivo nas duas Câmaras Municipais, independentemente das diferenças nas suas convicções políticas e condução dos destinos intrínsecos de cada município. Este é o convencimento do CDS-PP, nesta Assembleia Municipal. Também o foi no mandato anterior, bem como dos independentes eleitos pela coligação “Em Odivelas, primeiro as Pessoas”, em todos os órgãos autárquicos onde estiveram representados entre 2009 e 2013. Mais uma vez, saúdo todos os intervenientes neste processo de constituição dos SIMAR, não deixando de recordar – porque justiça lhe deve ser feita - a importância decisiva do novo Presidente da Câmara Municipal de Loures. A administração da Câmara Municipal de Loures mudou: a CDU ganhou as últimas eleições autárquicas no concelho vizinho, destronando o Partido Socialista. E Bernardino Soares, revelou iniciativa, procurou consenso e quis colocar um ponto final no diferendo persistente entre os dois autarcas do mesmo partido, do partido Socialista, que nunca se entenderam desde 2001. Agora, foi seguido pelo executivo da Câmara Municipal de Odivelas. E em boa hora. —————

Será imperativo garantir a consolidação destes serviços intermunicipalizados. Também que se tenha a lucidez de acordar rapidamente entre o que devia ter sucedido no passado e o que se conseguirá compensar presentemente porque é, acima de tudo, fundamental os SIMAR modernizarem-se: —————

- Será decisivo concluir-se o cadastro da rede de abastecimento de água para se poder monitorizar a própria rede, promovendo a tão desejada diminuição das perdas, o que significa um deficit de centenas de milhares de euros, além de se perder um bem precioso ao bem-estar de todos. —————

É ainda importante: —————

- Reduzir custos de operação supérfluos. —————
- Negociar com os fornecedores, em particular com a SIMTEJO porque jamais se compreenderá que o custo do tratamento das águas residuais seja mais elevado que o custo da água tratada, independentemente de todas as explicações técnicas que se possam dar. —————
- Continuar a estimular a separação do lixo para que se possam receber cada vez maiores somas provindas da reciclagem. —————



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Pelo que acabo de expor, voto favoravelmente estas deliberações. E esta minha declaração deverá ser transformada em declaração de voto para todos os 5 pontos relativos aos SIMAR, constantes da Ordem de Trabalhos desta Assembleia Municipal. -----

Não quero deixar de acrescentar que desejo as maiores felicidades à administração destes serviços intermunicipalizados. Também de manifestar a total confiança no entusiasmo do Sr. vereador Hugo Martins enquanto representante da Câmara Municipal de Odivelas que, estou certo, defenderá os interesses dos munícipes do concelho mas, acima de tudo, a gestão partilhada daqueles serviços para que os SIMAR possam ser uma referência e deles se consigam extrair os melhores proveitos para um investimento tão preciso e urgente."-----

PONTO 5 - PROPOSTA DE NORMAS DE CONTROLO INTERNO PARA 2015 DOS SIMAR-----

Presente para deliberação, a Proposta de Normas de Controlo Interno para 2015 dos SIMAR, de acordo com a Proposta nº 16/PRES/2014, de 2014.10.08, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 7ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 2014-10-10, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O Sr Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

O Sr Presidente da Assembleia colocou à discussão o ponto não se tendo registado nenhuma intervenção.-----

O Sr Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade.**-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Tânia Beleza e Fernando Painho e José Piganteli**, pelas bancadas do **PS, CDU e CDS/PP**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Tânia Beleza

"A Bancada do Partido Socialista nesta Assembleia, congratula em primeiro lugar todos os que contribuíram na realização do caminho que já foi percorrido, por vezes difícil e com muitos sobressaltos, mas que foi necessário desbravar para se chegar ao resultado que se nos apresenta, mas sempre com a certeza, que se procurou acima de tudo, a melhor solução possível para bem das populações, para atingir a melhor resposta às necessidades dos munícipes de Odivelas.

Congratular em especial a Câmara Municipal de Odivelas, pelo empenho, pela dedicação, pelo esforço, pelo vigor e compromisso com que tem vindo a tratar deste assunto tão complexo e delicado que é o abastecimento de água e a recolha de resíduos urbanos.

Congratular porque também eu sei o que é, querer água quente na torneira e o caudal não permitir o funcionamento do esquentador, também eu sei o que é, chegar a casa depois de um dia de trabalho, abrir a torneira e nada, também eu sei o que é, ter a preocupação de ter sempre garrafas de água para as ausências de abastecimento.

Em segundo felicitar o Vice-presidente, Hugo Martins, Representante do Município de Odivelas no Conselho de Administração dos SIMAR, pelo trabalho intensivo que está a desenvolver para que os SIMAR se apresentem e prosperem num ambiente de justa e equilibrada partilha quer de esforços, quer de benefícios.

E porque a obtenção de um serviço intermunicipalizado foi sempre a hipótese 1ª deste executivo, mas que não foi desde logo possível de alcançar, a bancada do PS:

- vota favoravelmente a Proposta de Regime Transitório de Atividades dos SIMAR, por forma a assegurar proficuamente, o prosseguimento das atividades desenvolvidas pelos Serviços Municipalizados de Loures – abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos.

-vota favoravelmente as Grandes Opções do Plano e o Orçamento dos SIMAR para 2015, onde se destaca a manutenção dos preços que vigoram em 2014.

- Vota favoravelmente a proposta de tarifário dos SIMAR para 2015, onde se realça a diminuição da taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o seu corte.

- Vota favoravelmente a Proposta de Mapa de Pessoal.

- E porque a criação e definição de normas e procedimentos e a implementação de um controlo interno eficaz, são um instrumento promotor de um bom desempenho e sucesso organizacional, a bancada do PS vota favoravelmente a Proposta de Normas de Controlo Interno dos SIMAR para 2015."

Fernando Painho



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

"Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal irão votar favoravelmente todos os documentos fundamentais para a constituição dos Serviços Inter-Municipalizados de Águas e Resíduos – SIMAR. As razões que sustentam o nosso sentido de voto são conhecidas de todos. -----

Em primeiro lugar deve destacar-se a nossa firme convicção de que os serviços em causa devem estar na esfera pública e nunca submetidos a uma lógica de maximização de lucros, como irremediavelmente estariam no caso dos mesmos passarem para as mãos de privados. -----

Em segundo lugar deve destacar-se uma vez mais que a solução encontrada era há muito por nós apontada como a que melhor satisfazia os interesses das populações dos Concelhos de Loures e Odivelas. Essa solução permite ainda salvaguardar os interesses dos trabalhadores e foi também por eles publicamente defendida. -----

Os documentos que iremos votar hoje são os documentos essenciais para levar à prática uma solução eminentemente política pela qual nos batemos. -----

Em consequência o nosso voto não poderá ser se não o voto favorável. -----

No que respeita ao Ponto 1 (Regime Transitório dos SIMAR) manifestamos o nosso acordo com a proposta que nos é apresentada. Na realidade, a criação de um regime transitório surge como uma solução quase inevitável mas igualmente positiva. -----

Essa solução permite aproveitar a capacidade demonstrada na gestão pública destes serviços pelos SMAS, mas permite igualmente aos SIMAR, iniciar a sua ação com segurança, baseando-se na experiência acumulada pelos SMAS, integrando-a e apontando desde logo para o aprofundamento da qualidade na prestação de um serviço público que opera em áreas muito sensíveis para as populações de Loures e Odivelas. -----

Estabelecendo-se um regime transitório parece sensato que continuem em vigor os regulamentos até aqui existentes. Contudo afigura-se como indispensável que os Serviços Inter-Municipalizados criem e aprovelem novos instrumentos semelhantes, e mais adaptados à nova realidade dos serviços Inter-Municipalizados, nova lógica de dinâmica que importa não perder. -----

Quanto aos documentos previsionais para 2015, os mesmos evidenciam um reforço de investimento na remodelação da rede de abastecimento de água. Digamos que desse modo se dá início a um novo ciclo investidor visando a renovação da rede. É pois com a atividade concreta e prática que se finaliza um longo ciclo de desinvestimento nas infraestruturas, desinvestimento esse, da exclusiva responsabilidade da gestão PS no Município de Loures. É com ações e obras concretas que se alteram as situações e são essas ações e obras que aferirão da justeza da solução agora encontrada. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Se tivermos em conta o quadro de fortes constrangimentos financeiros, podemos afirmar com segurança que são consideráveis os investimentos previstos na área do Concelho de Odivelas, de entre os quais de deve destacar:-----

- O investimento de cerca de 100 000 euros na remodelação da rede de abastecimento-----*
- o investimento de cerca de 650 000 euros na estação elevatória da Amoreira;-----*
- O investimento de cerca de 340 000 euros para o reservatório e estação elevatória em Caneças.-----*

Segundo as normas de uma boa gestão os investimentos devem ser secundados por medidas que inequivocamente racionalizem todos os serviços prestados, diminuindo-lhe sempre que possível os custos operacionais e aumentando-lhes a rentabilidade. Estamos em crer que são correctas e imprescindíveis as medidas que minimizem as perdas na rede, bem como as medidas que restrinjam fortemente os tempos de detecção e reparação das diversas perdas. -----

Importa ainda ressaltar a importância de toda a actividade e desenvolver em torno do objectivo que conduz a um consumo racional desse bem precioso que é a água.-----

Destacamos ainda o reforço do quadro de pessoal afecto à recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como dos equipamentos necessários a toda essa atividade. -----

Salientamos ainda o facto de no tarifário de 2015 não existirem aumentos de preços, coisa que seguramente seria impensável numa solução privada.-----

Regista-se ainda uma redução significativa na ordem dos 70% na tarifa de restabelecimento da ligação da água após o corte do seu fornecimento. -----

Consideramos de particular relevo que tenha sido possível o entendimento de não ser aplicada a orientação da ERSAR em relação à tarifa de resíduos sólidos, uma vez que se a mesma passasse a ser aplicada por escalões implicaria um acréscimo na fatura. O mesmo foi possível acolher em relação à tarifa das águas residuais já que a sua implementação por escalões não altera em nada o valor final a ser pago pelo consumidor. Permitam-nos ainda que em conclusão façamos uma breve reflexão sobre todo o processo que temos vindo a debater e que envolve a criação dos SIMAR. Todo este processo contou com a participação de milhares de pessoas que se envolveram na luta contra a privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos. A defesa destes serviços na esfera pública envolveu as populações de Loures e Odivelas em geral, mas contou com a especial mobilização dos trabalhadores dos SMAS, do Movimento Água Pública e de algumas forças políticas com relevo para a CDU. Coerentemente a vitória da CDU em Loures abriu as portas para esta solução que temos vindo, como Assembleia Municipal, a aprovar. Sem essa mudança para a CDU na Câmara de Loures, como parece ser por todos reconhecido, não teria sido possível chegar à solução intermunicipal. Não é demais voltar a registar a tomada de



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

iniciativa do Presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, e a disponibilidade para o diálogo da Presidente Susana Amador. Este processo evidencia que não existem caminhos únicos, nem becos sem saída, quando se sabe colocar o interesse público à frente dos interesses privados! Mostra como muitas vezes as soluções se devem procurar em rumos alternativos e não em soluções políticas de continuidade.-

Este processo, pela sua importância e pelo quadro social e político em que se desenvolveu é sem dúvida um processo que fará história, até pelo contraponto que representa às atuais políticas governativas.-----

Este processo mostra também, pela dimensão e importância que assume, quanto são vazias, desprovidas de sentido democrático e reaccionárias as teorias do chamado "arco da governabilidade".-----

Em Loures e Odivelas está a demonstrar-se na prática como a defesa do interesse público pode gerar soluções de governabilidade bem diversas daquelas que os ideólogos ao serviço dos grandes interesses económicos e financeiros nos tentam impingir diariamente nos órgãos de comunicação social.-----

Permitam-me ainda realçar que este processo demonstra que vale a pena lutar e empenharmo-nos nas soluções, que acreditamos, serem as melhores para as populações que nos elegeram.-----

Como muitas vezes dizemos, se lutarmos não temos a certeza de ganhar uma causa, mas se não lutarmos temos a certeza que a perdemos. -----

É pois com esse espírito democrático, de luta em defesa do interesse público, que saudamos todos os responsáveis que da parte de Loures e Odivelas têm levado à prática este processo de criação dos SIMAR. -----

Estamos em crer que todos temos consciência das responsabilidades e das expectativas que todo este processo envolve. -----

Queremos aqui salientar que este processo nos envolve igualmente enquanto representantes eleitos da população de Odivelas e que por isso mesmo continuaremos a acompanhar com atenção todos os assuntos que aos SIMAR digam respeito. -----

A gestão pública da água e dos resíduos sólidos são parte integrante do ambiente e da qualidade de vida pelo qual nos continuaremos a bater na defesa intransigente dos direitos das populações." -----

José Pignatelli-----

"Congratulei-me com a aprovação da constituição dos SIMAR, Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas, nesta Assembleia, na sessão do passado dia 30 de Setembro (de 2014). Foi a decisão política acertada. A única solução sólida e promissora para o abastecimento de água, tratamento das afluentes residuais e dos resíduos sólidos dos dois concelhos. ----



Assembleia Municipal de Odivelas

Hoje, somos chamados a deliberar sobre os documentos fundamentais para a sua gestão, na sequência da publicação da constituição destes serviços intermunicipais em Diário da República, do dia 7 de Outubro último: tratam-se do Regime Transitório, Documentos Previsionais, Tarifários, Mapa de Pessoal e outras Normas. _____

Ora importa salientar algumas singularidades dos documentos em análise: _____

- 21. O sentido prático do regime transitório, que é uma espécie de matriz regulamentar a vigorar até ao momento em que os SIMAR instruem e aprovem novos meios, mais ajustados à realidade destes serviços intermunicipalizados.* _____
- 22. Por nos mostrar a intenção de diminuir despesas com a tentativa de minimizar as perdas pela agilidade na reparação de fugas, pelo incremento da rede de medição, seja pela substituição de contadores ou simples colocação deles onde não existem, na fiscalização dos consumos e dos infractores. É uma premissa capital na actividade já que as perdas se situam na ordem dos 32%, num momento em que o debate em torno da água, enquanto bem precioso e essencial a salvaguardar, é cada vez maior e universal face à sua escassez em muitos lugares do nosso planeta.* _____
- 23. Pelo aumento de investimento no quadro de pessoal e meios de equipamento afectos à recolha de resíduos sólidos.* _____
- 24. A clarividência da necessidade em investir na rede de abastecimento de água, para já num total de quase 1,1 milhões de euros só no concelho de Odivelas.* _____
- 25. A confirmação que para 2015, não haverá aumento de preços – mantêm-se os tarifários -, e uma diminuição muito significativa (70%), na taxa de restabelecimento do fornecimento de água após o corte.* _____

Já aqui tive a oportunidade de referir: este é o exclusivo percurso para um serviço que se quer público e de qualidade; para um negócio que apenas pode sobreviver da escala, que necessita de investimentos avultados e cautelosos nas prioridades; para um desempenho que não tem necessariamente de ser deficitário, bem antes pelo contrário. _____

Acredito que, em primeiro lugar, consigamos pensar exclusivamente no interesse das populações que neste domínio é comum: prestação de um serviço público – abastecimento de água, saneamento e recolha do lixo - de qualidade a preço socialmente justo. _____

À gestão partilhada, deve presidir o propósito de tornar estes novos serviços intermunicipalizados numa referência como o foram os SMAS no passado, capazes de intervir a bem da qualidade do quotidiano dos munícipes de Loures e Odivelas e prestar outros serviços fora destas fronteiras incrementando receitas. Este deve ser um dos maiores desejos dos Eleitos dos dois concelhos e, acima de tudo, de quem tem funções de poder executivo nas duas Câmaras Municipais, independentemente das diferenças nas suas convicções políticas e condução dos destinos intrínsecos de cada município. Este é o convencimento do



Assembleia Municipal de Odivelas

CDS-PP, nesta Assembleia Municipal. Também o foi no mandato anterior, bem como dos independentes eleitos pela coligação "Em Odivelas, primeiro as Pessoas", em todos os órgãos autárquicos onde estiveram representados entre 2009 e 2013. Mais uma vez, saúdo todos os intervenientes neste processo de constituição dos SIMAR, não deixando de recordar – porque justiça lhe deve ser feita - a importância decisiva do novo Presidente da Câmara Municipal de Loures. A administração da Câmara Municipal de Loures mudou: a CDU ganhou as últimas eleições autárquicas no concelho vizinho, destronando o Partido Socialista. E Bernardino Soares, revelou iniciativa, procurou consenso e quis colocar um ponto final no diferendo persistente entre os dois autarcas do mesmo partido, do partido Socialista, que nunca se entenderam desde 2001. Agora, foi seguido pelo executivo da Câmara Municipal de Odivelas. E em boa hora. -----

Será imperativo garantir a consolidação destes serviços intermunicipalizados. Também que se tenha a lucidez de acordar rapidamente entre o que devia ter sucedido no passado e o que se conseguirá compensar presentemente porque é, acima de tudo, fundamental os SIMAR modernizarem-se: -----

- Será decisivo concluir-se o cadastro da rede de abastecimento de água para se poder monitorizar a própria rede, promovendo a tão desejada diminuição das perdas, o que significa um deficit de centenas de milhares de euros, além de se perder um bem precioso ao bem-estar de todos. -----

É ainda importante: -----

- Reduzir custos de operação supérfluos. -----
- Negociar com os fornecedores, em particular com a SIMTEJO porque jamais se compreenderá que o custo do tratamento das águas residuais seja mais elevado que o custo da água tratada, independentemente de todas as explicações técnicas que se possam dar. -----
- Continuar a estimular a separação do lixo para que se possam receber cada vez maiores somas provindas da reciclagem. -----

Pelo que acabo de expor, voto favoravelmente estas deliberações. E esta minha declaração deverá ser transformada em declaração de voto para todos os 5 pontos relativos aos SIMAR, constantes da Ordem de Trabalhos desta Assembleia Municipal. -----

Não quero deixar de acrescentar que desejo as maiores felicidades à administração destes serviços intermunicipalizados. Também de manifestar a total confiança no entusiasmo do Sr. vereador Hugo Martins enquanto representante da Câmara Municipal de Odivelas que, estou certo, defenderá os interesses dos municípios do concelho mas, acima de tudo, a gestão partilhada daqueles serviços para que os SIMAR possam ser uma referência e deles se consigam extrair os melhores proveitos para um investimento tão preciso e urgente."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

PONTO 6 – APROVAÇÃO DAS ATAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS DO DIA 16 DE JANEIRO, 13 E 27 DE MARÇO, 10, 16, 24 E 28 DE ABRIL, 8 DE MAIO, 15, 22 E 29 DE JULHO.-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foram colocadas à votação as atas nºs nº 1A/ 2014, realizada no dia 16 de janeiro; ata nº 03/2014, realizada no dia 13 março; ata nº 04/2014; realizada no dia 27 de março; ata nº 05/2014; realizada no dia 10 de abril; ata nº 06/2014; realizada no dia 16 de abril; ata nº 07/2014; realizada no dia 24 de abril; ata nº 08/2014; realizada no dia 28 de abril; ata nº 16/2014; realizada no dia 15 de julho; ata nº 17/2014; realizada no dia 22 de julho; ata nº 18/2014; realizada no dia 29 de julho. -----

Foram colocadas à votações as seguintes atas: -----

Ata nº 1A/ 2014 foi **Aprovada por Maioria** com as abstenções de José Pignatelli, Eduarda Barros, Florentino Serranheira, Maria Arlinda Calisto, pelas bancadas do CDS/PP, PS, CDU respetivamente. -----

Ata nº 03/2014 foi **Aprovada por maioria**, com as abstenções de Florentino Serranheira e Maria Arlinda Calisto, pela bancada da CDU. -----

Ata nº 04/2014 foi **Aprovada por maioria** com as abstenções de Afonso Simão, Florentino Serranheira e Maria Arlinda Calisto, pelas bancadas do PS e CDU respetivamente. -----

Ata nº 05/2014 foi **Aprovada por maioria** com as abstenções de Afonso Simão, Pedro Caetano, Florentino Serranheira e Maria Arlinda Calisto, pelas bancadas do PS e CDU respetivamente. -----

Ata nº 06/2014 foi **Aprovada por maioria**, com as abstenções de Afonso Simão, Tânia Beleza, pela bancada do PS, Florentino Serranheira e Maria Arlinda Calisto, pelas bancada da CDU. -----

Ata n.º 07/2014 foi **Aprovada por maioria**, com as abstenções de Miguel Ramos, Alcina Trindade, Pedro Caetano, Tânia Beleza, pela bancada do PS, Florentino Serranheira, Maria Arlinda Calisto e Fernando Painho, pela bancada da CDU, Carlos Roda e Pedro Roberto, pela bancada do PSD. -----

Ata n.º 08/2014 foi **Aprovada por maioria**, com as abstenções de Afonso Simão e Pedro Caetano, pela bancada do PS, Florentino Serranheira e Maria Arlinda Calisto, pelas bancada da CDU. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Ata n.º 09/2014 foi **Aprovada por maioria**, com as abstenções de Pedro Caetano, pela bancada do PS, Florentino Serranheira e Maria Arlinda Calisto, pela bancada da CDU respetivamente.-----

Ata n.º 16/2014 foi **Aprovada por maioria** com as abstenções Nuno Gaudêncio Tânia Beleza pela bancada do PS.-----

Ata n.º 17/2014 foi **Aprovada por maioria**, com as abstenções de Pedro Caetano e António Ramos, pela bancada do PS, Florentino Serranheira e Maria Arlinda Calisto, pela bancada da CDU, Domingos Cabaço, pela bancada do PSD.-----

Ata n.º 18/2014 foi **Aprovada por maioria** com as abstenções de António Ramos, Florentino Serranheira e Maria Arlinda Calisto, pelas bancadas do PS e CDU respetivamente.-----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 22h40m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente.-----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário em Exercício: -----